

SOJA – 10/03/2025 a 14/03/2025

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	104,90	106,40	107,20	108,20	3,15%	1,69%	0,93%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	105,20	119,20	121,40	119,40	13,50%	0,17%	-1,65%
Média Nacional	R\$/60Kg	106,94	115,20	115,91	115,65	8,14%	0,39%	-0,22%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	108,90	111,40	115,00	115,30	5,88%	3,50%	0,26%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	123,30	131,20	135,60	134,40	9,00%	2,44%	-0,88%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.181,48	1.037,28	1.000,80	996,08	-15,69%	-3,97%	-0,47%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	113,28	120,70	118,36	117,12	3,39%	-2,96%	-1,04%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	124,92	133,02	132,95	133,15	6,59%	0,09%	0,15%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	4,98	5,77	5,80	5,80	16,46%	0,60%	0,01%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	-44,00	9,00	39,00	45,00	202,27%	400,00%	15,38%

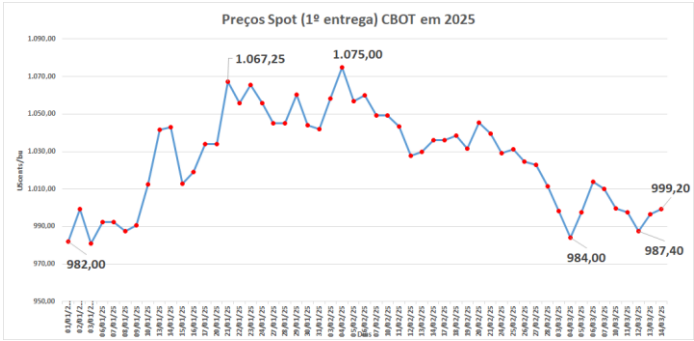
* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2024/25): R\$ 76,28/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

1. Mercado Internacional.

Usda não surpreende, apresentando apenas um aumento no esmagamento para a safra 2024/25 na China e na Argentina, enquanto manteve os demais parâmetros inalterados. Esse ajuste oferece um leve suporte às cotações, porém fatores como a safra recorde no Brasil e a guerra comercial entre Estados Unidos e China continuam pressionando os preços para baixo.



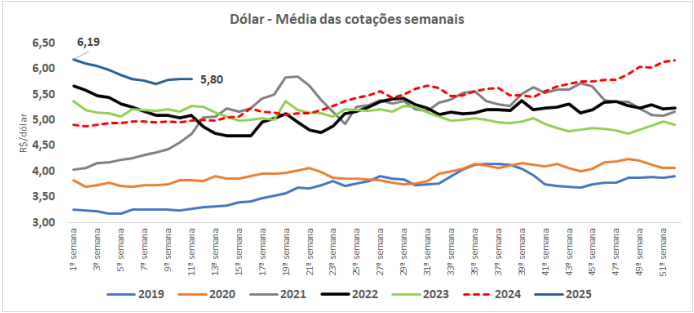
Fonte: CME/Group

2. Mercado Nacional.

2.1. Dólar.

O dólar encerrou a semana com média estável. No entanto, fatores como a taxa de juros americana no cenário internacional e as políticas econômicas no Brasil seguem no radar do mercado. Além disso, possíveis ajustes nas taxas de juros nos Estados Unidos e no Brasil devem ser os

principais direcionadores do mercado na próxima semana.

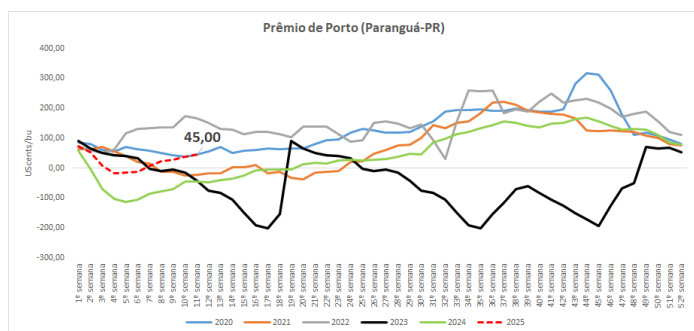


Fonte: Banco Central do Brasil.

2.2. Prêmio de porto.

Apesar da safra recorde, o Brasil se mantém como o principal ofertante de soja no mercado. Caso a disputa comercial entre as duas maiores economias do mundo persista, a tendência é que o país continue se beneficiando do aumento da demanda chinesa, o que fortalece as negociações da soja brasileira. Esse cenário tem impulsionado prêmios elevados nos portos e garantido um fluxo constante de exportações.

É importante ressaltar que, nos anos de 2024, 2023 e 2021, os prêmios nos portos estavam negativos neste período, o que evidencia a atual demanda mais aquecida pela soja nacional.

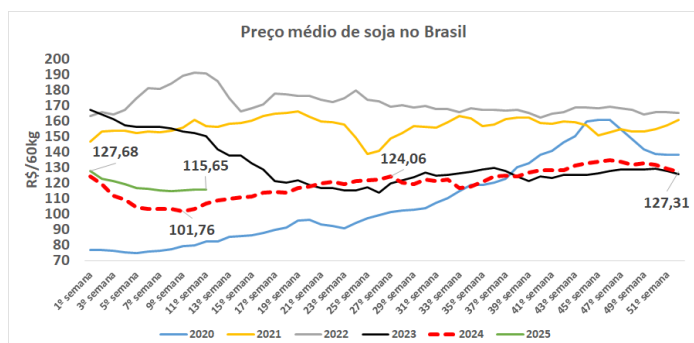


Fonte: CMA

2.3. Mercado interno.

2.3.1. Preços.

No mercado nacional, os prêmios continuam positivos e descontado as perdas na CBOT, dólar estável também influenciou para que os preços nacionais mantivessem estáveis.



Fonte: Conab.

COMENTÁRIO DO ANALISTA.

O Usda divulgou o quadro de oferta e demanda mundial de soja do mês de março de 2025.

Produção Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safr	2023/24	2024/25 fev.	2024/25 mar.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Brasil	153,00	169,00	169,00	16,00	10,46	0,00	0,00
Estados Unidos	113,27	118,84	118,84	5,56	4,91	0,00	0,00
Argentina	48,21	49,00	49,00	0,79	1,64	0,00	0,00
China	20,84	20,65	20,65	-0,19	-0,91	0,00	0,00
Outros	59,64	63,28	63,28	3,63	6,09	0,00	0,00
Total	394,97	420,76	420,76	25,80	6,53	0,00	0,00

Fonte: Usda-Mar./2025

Não houve alterações na estimativa de produção global de soja para a safra 2024/25. A projeção para o Brasil permanece em 169 milhões de toneladas, enquanto a dos Estados Unidos segue em 118,84 milhões de toneladas.

Na Argentina, a estimativa do Usda continua em 49 milhões de toneladas. No entanto, a Bolsa de Comercio de Rosario prevê uma safra de 48,2 milhões de toneladas, enquanto a Bolsa de Cereales estima 49,6 milhões de toneladas.

A produção mundial segue projetada em 420,76 milhões de toneladas, um aumento de 25,8 milhões de toneladas em relação à safra 2023/24.

Importação Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safr/a	2023/24	2024/25 fev.	2024/25 mar.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	112,00	109,00	109,00	-3,00	-2,68	0,00	0,00
União Européia	13,46	14,60	14,60	1,14	8,46	0,00	0,00
México	6,46	6,70	6,70	0,24	3,78	0,00	0,00
Argentina	7,79	6,00	6,00	-1,79	-22,95	0,00	0,00
outros	38,59	42,94	42,90	4,31	11,15	-0,04	-0,09
Total	178,30	179,24	179,20	0,90	0,51	-0,04	-0,02
Fonte: Indicador-Mercado 2025							

Fonte: Usda-Mar./2025

Também não houve alterações no quadro de importação mundial para a safra 2023/24. A estimativa é que a China continue importando aproximadamente 109 milhões de toneladas, uma redução de 2,68% em relação à projeção para a mesma safra. No entanto, as importações chinesas podem aumentar até o fim do ciclo, impulsionadas pelo forte aquecimento da demanda e por margens de esmagamento positivas.

Exportação Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safr/a	2023/24	2024/25 fev.	2024/25 mar.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Brasil	104,17	105,50	105,50	1,33	1,28	0,00	0,00
Estados Unidos	46,13	49,67	49,67	3,54	7,67	0,00	0,00
Paraguai	7,99	7,30	7,30	-0,69	-8,60	0,00	0,00
Argentina	5,11	4,50	4,50	-0,61	-12,01	0,00	0,00
outros	14,11	15,01	14,98	0,86	6,13	-0,03	-0,23
Total	177,51	181,98	181,95	4,43	2,50	-0,03	-0,02
Fonte: Indic-Mex-2024							

Fonte: Usda-Mar./2025

Assim como a produção e as importações, as exportações de soja para a safra 2024/25 também permanecem inalteradas.

O Brasil segue como o maior exportador mundial de soja, com uma estimativa de 105,50 milhões de toneladas para o ano comercial de outubro a setembro. No entanto, de acordo com o USDA, considerando o ano comercial de janeiro a dezembro, utilizado no mercado nacional, as exportações brasileiras devem alcançar 108 milhões de toneladas.

Esmagamento Soja Mundo
milhões toneladas

País/Safra	2023/24	2024/25 fev.	2024/25 mar.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	99,00	103,00	105,00	6,00	6,06	2,00	1,94
Estados Unidos	62,20	65,59	65,59	3,39	5,46	0,00	0,00
Brasil	54,70	56,00	56,00	1,30	2,38	0,00	0,00
Argentina	36,58	41,00	42,00	5,42	14,81	1,00	2,44
outros	78,81	84,30	84,25	5,43	6,89	-0,06	-0,07
Total	331,29	349,89	352,84	21,54	6,50	2,94	0,84

Fonte: Ueda-Mar./2025

A única alteração relevante neste relatório foi o aumento na estimativa de esmagamento na China, que passou de 103 para 105 milhões de toneladas, além do crescimento das exportações da Argentina, de 41 para 42 milhões de toneladas. Motivado por “Um esmagamento mais forte do que o esperado e margens positivas”.

Estoque Final Soja Mundo
milhões toneladas

País/Safra	2023/24	2024/25 fev.	2024/25 mar.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	43,31	45,96	43,96	0,65	1,50	-2,00	-4,35
Brasil	27,97	31,52	31,52	3,55	12,69	0,00	0,00
Argentina	24,05	25,95	24,95	0,90	3,74	-1,00	-3,85
Estados Unidos	9,32	10,34	10,34	1,02	10,98	0,01	0,05
outros	7,91	10,58	10,64	2,73	34,52	0,06	0,60
Total	112,55	124,34	121,41	8,85	7,87	-2,93	-2,36

Fonte: Ueda-Mar./2025

Com o aumento do esmagamento na China, a estimativa de estoque final no país foi reduzida em 2 milhões de toneladas, embora ainda permaneça 1,5% acima do nível da safra 2023/24.

Da mesma forma, os estoques da Argentina também foram ajustados para baixo, refletindo o crescimento do esmagamento no país.

Como resultado, a relação entre estoque e consumo caiu de 31% para 30%. No entanto, esse patamar ainda representa o maior nível desde a safra 2018/19, período marcado pelo auge da guerra comercial entre Estados Unidos e China e pela peste suína africana no mercado chinês.

	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
Produção	363,45	341,72	369,60	360,54	378,16	394,97	420,76
Consumo Dome.	345,65	360,23	367,14	366,38	366,68	384,44	409,16
(Ofer.) - (Cons.)	17,81	-18,51	2,46	-5,83	11,49	10,53	11,60
Estoque Final	114,25	95,22	98,70	92,90	101,24	112,55	121,41
Rela. Est. X Cons.	33%	26%	27%	25%	28%	29%	30%
Preços CBOT (cents/bu)	890	949	1.375	1.550	1.416	1.146	1.029

Os altos estoques têm exercido pressão negativa sobre os preços. No entanto, a recente redução nos estoques oferece um leve suporte às cotações.